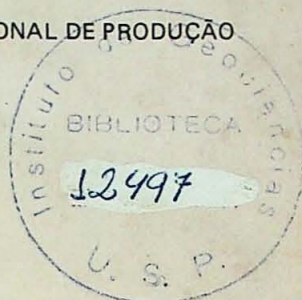


Congresso Brasileiro de Geologia (35. : 1988 :
Belém)
Resumos e.2



- SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA – SBG
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – DNPM



RESUMOS

RESUMENES

ABSTRACTS



APOIO: PETROBRÁS
CNPq
FINEP
CVRD

BELEM-PARA-BRASIL

6 A 13 DE NOVEMBRO DE 1988

STABILITY RELATIONS OF AMPHIBOLES IN MAFIC-ULTRAMAFIC SCHISTS
FROM THE GREENSTONE BELT, AROUND JACUI, SOUTHWESTERN MINAS GERAIS

Asit Choudhuri — IG/UNICAMP

Gergely Szabó — IG/USP

Alfonso Schrank — IG/UNICAMP

Anfibólios que coexistem nos xistos máfico-ultramáficos da região de Jacuí, SW Minas Gerais, são combinações de tremolita, antofilita e cummingtonita, às vezes com clorita. Essas paragêneses mostram claramente que os protólitos dos xistos sofreram metamorfismo no fácies anfibólito. Os anfibólios vistos em lâminas delgadas ocorrem lado a lado ou como intercrescimentos homotaxiais, indicando sua formação simultânea durante o metamorfismo, embora em outros lugares no greenstone belt encontram-se antofilitos em forma de porfiroblastos de crescimento tardio. Exsoluções paralelas a (101) são comuns em alguns anfibólios, como no caso de tremolita e cummingtonita, enquanto que exsoluções (100) são menos frequentes; existem também texturas que sugerem uma transformação de cummingtonita para antofilita de modo análogo às transformações de tipo monoclinico para ortorrômbico nos piroxênios. As composições alto magnésio dos anfibólios indicam temperaturas elevadas para sua coexistência. Em consequência, as temperaturas são muito superiores às necessárias para a mineralização de ouro, e o ouro deve ter migrado no gradiente de temperatura para temperaturas baixas. Cisalhamento intenso nas zonas de falhas causou retrorretrometamorfismo dos xistos para talco.